



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL Nº 13/IX-1º/2005

(Moção sobre Orçamento de Estado para 2006)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Segunda Reunião da Sessão Extraordinária realizada no dia 17 de Novembro de 2005, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

MOÇÃO

Na passada semana a Proposta de Lei do O.E. para 2006 foi votada na generalidade, contando apenas com os votos favoráveis do PS.

Todos os outros partidos, por razões diferentes, votaram contra. Considerando que este é, no essencial, um orçamento de continuidade de políticas de direita e por isso:

- > Agrava a crise e estagnação da economia do país
- > Exige mais sacrifícios dos trabalhadores, pensionista e da população em geral.

>> Considerando que este orçamento, tal como os anteriores mantém a obsessão do déficite, é preciso dizer que o combate ao déficite faz-se com o aumento do aparelho produtivo, nomeadamente da indústria, pescas e agricultura, e não com a sua destruição como acontece e já aconteceu no nosso concelho.

>> Considerando que esta obsessão pelo déficite impõe cortes no investimento e na despesa pública vai provocar o aumento do desemprego, a degradação da qualidade e de acesso dos serviços públicos bem como das prestações sociais.

Aliás, o ataque sistemático aos trabalhadores da administração pública, as teorias de menos Estado melhor Estado e do utilizador pagador têm como objectivo final a privatização dos serviços públicos e estratégicos essenciais para o desenvolvimento do país e da qualidade de vida das populações. É assim, nomeadamente, para os sectores da saúde, educação transportes públicos, sectores energéticos.



EDITAL Nº 13

>> Considerando que o agravamento do custo de vida causado pelos aumentos dos bens essenciais, dos impostos indirectos; por exemplo entre 2005 e 2006 o acréscimo de receitas no IRS é três vezes superior ao acréscimo do IRC.

>> Considerando que mantém a política de baixos salários e pensões e não altera as injustiças na repartição da riqueza, agrava as desigualdades sociais. A propósito convém referir que em Portugal as dez famílias mais ricas têm uma fortuna acumulada superior ao rendimento anual de dois milhões de reformados.

É, sem duvida o OE que vai aumentar a já significativa situação de pobreza em Portugal.

>> Considerando que este Orçamento mantém a linha privatizadora de empresas públicas em sectores estratégicos da economia e da concessão da gestão a privados de bens públicos fundamentais, como o governo quer fazer com a água;

>> Considerando ainda o incumprimento da Lei das Finanças Locais, que vai provocar gravíssimos problemas ao nosso Município, como de resto, a todos os Municípios portugueses, conforme prova o Parecer do CONSELHO GERAL DA ANMP aprovado por unanimidade, bem como as conclusões dos ENCONTRO NACIONAL DOS ELEITOS NAS AUTARQUIAS realizado no passado dia 16 em Santarém.

De facto o governo escondeu o essencial das suas intenções até ao dia 9 de Outubro, dia de eleições para as autarquias, certamente com receio do impacto negativo nos resultados eleitorais, não se importando sequer com as promessas eleitorais que os candidatos do PS fizeram, sabendo que não poderiam ser cumpridas.

>> Considerando finalmente que este é o Orçamento em que o PS trai a generalidade das promessas eleitorais para as eleições legislativas de 2005, de mais e melhores condições de vida para os trabalhadores e pensionistas, de combate ao desemprego e do desenvolvimento de Portugal;

A Assembleia Municipal de Almada na sua reunião extraordinária de 17 de Novembro de 2005 delibera:



EDITAL Nº 13

- 1 - Apelar à Assembleia da Republica, aos Grupos Parlamentares, que, em sede de discussão na especialidade do OE, aceite as propostas que visem a melhoria das condições de vida dos trabalhadores, pensionistas, e das populações em geral.
- 2 - Apelar ainda para que aceite as proposta emanadas do ENCONTRO NACIONAL DOS ELEITOS NAS AUTARQUIAS realizado dia 16 de Novembro de 2005 em Santarém;
- 3 - Manifestar à ANMP a sua solidariedade e a disponibilidade para apoiar as lutas que vierem a ser decididas.
- 4 - Disponibilizar-se para participar em acções que os trabalhadores e a população do nosso concelho realizem na defesa dos seu direitos liberdades e garantias.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 18 de Novembro de 2005

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)